

PROGRAMA ANALÍTICO– 2020/2

CÓDIGO: IH – 1516 CRÉDITOS: 04	NOME DA DISCIPLINA: Tópico Especial em Políticas Públicas, Estado e Atores Sociais: alimentos, política e desenvolvimento Programa ajustado para ensino por meio remoto
DIA: Terças feiras HORÁRIO: 09h às 12h	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Renato S. Maluf

CATEGORIA	() Obrigatória Mestrado () Fundamental Mestrado (X) Específicas de linha de pesquisa	() Obrigatória Doutorado () Fundamental Doutorado () Laboratórios de Pesquisa
------------------	--	--

OBJETIVOS:

O Tópico Especial tem por objetivo propor uma abordagem que desenvolve e articula três dimensões associadas aos alimentos e à alimentação, a saber: (a) a política dos alimentos que se expressa nas complexas relações, interesses e conflitos entre os diversos atores sociais envolvidos em ações públicas, atividades econômicas e políticas públicas; (b) a questão alimentar no desenvolvimento capitalista envolvendo negócios, poder, necessidades básicas e direitos; (c) abordagem multi-escalar de sistemas alimentares, coexistência de sistemas e implicações no abastecimento alimentar das localidades. A abordagem proposta valoriza a reflexividade dos processos sociais, recorre a distintas disciplinas e tem em conta as várias escalas territoriais ou planos de análise dos eventos e processos abordados.

EMENTA:

1. Alimentos e política: natureza política dos alimentos; abordagem reflexiva e multi-escalar da política dos alimentos; interesses público e privado, atores sociais e conflitos; conceitos e noções referenciais em disputa: soberania, segurança, direito, justiça e 'comunalidade'.
2. Construção social e a política dos alimentos no Brasil: construção de um campo social; marco legal-institucional; hegemonia, poder e conflitos relativos à SSAN e DHA; participação em políticas públicas na experiência brasileira; alcances e limites da democracia participativa em SSAN e DHA; atuação internacional do Brasil no campo da SSAN e do DHA.
3. A questão alimentar no desenvolvimento capitalista: conjunção entre negócios, poder, necessidades básicas e direitos; alimentos e reprodução do capital, enfoque nos regimes alimentares; alimentos e questões de desenvolvimento; lugar e perspectivas da agricultura familiar e camponesa.
4. Sistemas alimentares: enfoques sistêmicos; abordagem multi-escalar dos sistemas alimentares; cadeias, sistemas e territórios; desigualdades sistêmicas; sistemas alimentares sustentáveis e dietas saudáveis; sistemas alimentares descentralizados e o abastecimento das localidades; política dos alimentos no plano local.

METODOLOGIA DAS AULAS E AVALIAÇÃO:

No formato de ensino remoto, o Tópico Especial será desenvolvido da seguinte maneira:

a) atividades síncronas: 13 sessões com 3 horas de duração cada utilizando plataforma para sessões por meio remoto, nas quais serão abordados temas do conteúdo programático com base em bibliografia específica, conforme discriminado a seguir; aos estudantes será solicitada a apresentação de ao menos um dos textos indicados como fundamentais da sessão correspondente.

b) atividades assíncronas: leituras, preparação de seminário e elaboração de um trabalho escrito final versando sobre tema de livre escolha, preferencialmente, relacionado com a tese ou dissertação, assegurado o uso extensivo da bibliografia constante do programa do Tópico Especial.

A avaliação será composta da apresentação de seminário (até 2,0 pontos) e trabalho final (até 08 pontos).

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS E BIBLIOGRAFIA

(+) Leituras indicadas para a aula

(*) Referências complementares ao final

02/02 - Apresentação do programa

Ponto 1. Alimentos e política: natureza política diferenciada dos alimentos; usos e enfoques sobre política dos alimentos; transgressões alimentares e disciplinares, o requisito da multi e interdisciplinaridade; abordagem reflexiva, multi-escalar, processual e relacional.

Carolan, M.S. (2011). *Embodied food politics*. Surrey (UK): Ashgate Publishing. (Chap 1, 7)

Goodman, D.; Dupuis, E. M.; Goodman, M. K. (2012) *Alternative food networks: knowledge, place and politics*. London (UK), Routledge. (Chap 1)

Goodman, M.K. and Sage, C. (2014). Food transgressions: ethics governance and geographies. In: Goodman, M.K. and Sage, C. (eds.) (2014). *Food transgressions: making sense of contemporary food politics*. Surrey (UK): Ashgate Publishing, p. 1-14.

Herring, R. J. (ed.) (2015) *The Oxford handbook of food, politics, and society*. Oxford (UK): Oxford University Press. [Herring, R.J: How is food political? Market, state, and knowledge]

09 e 23/02 – Ponto 1. Alimentos e política: conceitos e noções referenciais em disputa relativas aos alimentos e alimentação; conceituações e interfaces entre segurança alimentar e nutricional, soberania alimentar e direito humano à alimentação; justiça alimentar e justiça social; ‘comunalidade’ dos alimentos, bens comuns e o “princípio do comum”.

Bernstein, H. Soberania alimentar: uma perspectiva cética. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 17, Nº 39, mai/ago 2015, p. 276-336.

Burlandy, L; Maluf, R. S. (2016). Soberania Alimentar: dimensões de um conceito em construção e suas implicações para alimentação no cenário contemporâneo. In: Taddei, J. A. et al (orgs.). *Nutrição em Saúde Pública*. Rio de Janeiro: Rubio, 2ª ed., p. 387-394.

Clendenning, J; Dressler, W.H.; Richards, C. (2016). Food justice or food sovereignty? Understanding the rise of urban food movements in the USA. *Agriculture & Human Values*, 33, p. 165–177.

Gottlieb, R. & Josh, A. (2010). *Food justice*. Cambridge (Ma.), MIT Press (Introduction).

Maluf, R. S. (2007). *Segurança alimentar e nutricional*. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 174 p. (Parte I)

Vivero-Pol, J.L. (2018). Alimentos como bens comuns: uma nova perspectiva sobre a narrativa do sistema alimentar. In: Correa, L. (ed.) *Diálogos sobre direito humano à alimentação adequada*. Juiz de Fora (MG), Faculdade de Direito/Universidade Federal de Juiz de Fora, 40 p.

02/03 - Ponto 2: Construção social e política dos alimentos no Brasil: construção de um campo social da SSAN e DHA; marco legal-institucional; interesses público e privado, atores sociais e conflitos relacionados com os alimentos e a alimentação; hegemonia, contra-hegemonia e poder no âmbito da SSAN e DHA.

Burlandy, L.; Reis, M.C.; Maluf, R.S.; Schmitt, C. (2019). O conceito de interesse na análise de políticas públicas: notas para reflexão sobre políticas de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil. (Resumo Expandido apresentado no IV ENPSSAN)

Costa, C.G.A. (2011). *Segurança alimentar e nutricional – significados e apropriações*. S. Paulo: Annablume-FAPESP, 331 p.

Leão, M. e Maluf, R. S. (2012). *A construção social de um sistema público de segurança alimentar e nutricional: a experiência brasileira*. Brasília (DF), ABRANDH/OXFAM, 72p.

Maluf, R.S. (2010) Construção do SISAN, mobilização e participação social. *Coleção FOME ZERO: uma história brasileira*, vol. II. Brasília, MDS, p. 27-37.

Menezes, F. (2010) Mobilização social e participação da sociedade civil. *Coleção FOME ZERO: uma história brasileira*, vol. I. Brasília, MDS, p. 120-32.

Nascimento, R. C. (2012) *O papel do CONSEA na construção da política e do sistema nacional de*

segurança alimentar e nutricional. R. Janeiro, CPDA/UFRJ, 214 p. (Tese de doutoramento)

Pinheiro, A. R. O. Reflexões sobre o processo histórico/político de construção da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional. *Segurança Alimentar e Nutricional*, v.15, n.2, p. 1-15, 2008.

Santarelli, M.; Burity, V. et al. (2017). *Da democratização ao golpe: avanços e retrocessos na garantia do direito humano à alimentação e à nutrição adequadas no Brasil*. Brasília: FIAN Brasil, 75p.

Zimmermann, S. A. (2011). *A pauta do povo e o povo em pauta: as Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional, Brasil - Democracia, participação e decisão política*. R. Janeiro, CPDA/UFRJ, 200 p. (Tese doutoramento)

09 e 16/03 - Ponto 2: Construção social e a política dos alimentos no Brasil: participação em políticas públicas na experiência brasileira; alcances e limites da democracia participativa em SSAN e DHA; atuação internacional do Brasil no campo da SSAN e do DHA.

Lavalle, A. G. e Szwako, J. (2015). Sociedade civil, Estado e autonomia: argumentos, contra-argumentos e avanços no debate. *Opinião Pública*, Campinas, 21(1): 157-187.

Maluf, R.S. e Santarelli, M. (2015). *Cooperação Sul-Sul brasileira em SSAN: evidências de pesquisa e indicativos de agenda*. R. Janeiro, CERESAN/CPDA/UFRJ, 28p. (TD N º 9).

23/03 – Ponto 3: A questão alimentar no desenvolvimento capitalista: conjunção de negócios, poder, necessidades básicas e direitos; alimentos e reprodução do capital, enfoque nos regimes alimentares.

Friedmann, H. (2005), From colonialism to green capitalism: social movements and emergence of food regimes. In: F. H. Buttel & P. McMichael (eds.), *New directions in the Sociology of global development – Vol. 11*. Oxford (UK), Elsevier, p. 229–267.

Friedman, H. & McMichael. Agriculture and the state system: the rise and decline of national agricultures – from 1870 to the present. *Sociologia Ruralis*, 1989 XXIX (2), 93-117.

Leach, M. et al (2020), Food politics and development. *World Development* 134, 105024, 19 p.

McMichael, P. (2009). A food regime genealogy. *Journal of Peasant Studies*, 36:1, p. 139-169.

McMichael, P. (2016), *Regimes alimentares e questões agrárias*. P. Alegre/S.Paulo, Ed. UFRGS/UNESP (Cap. 3)

Wilkinson J., Goodman D. (2017). Les analyses en termes de “food regime” - une relecture. In : Allaire G., Daviron B. (dir.), *Transformations de l’agriculture et de l’agroalimentaire. Entre écologie et capitalisme*. Versailles, Éditions QUAE.

30/03 – Ponto 3: A questão alimentar no desenvolvimento capitalista: alimentos e questões de desenvolvimento; desigualdades, pobreza e fome; ambiente e sustentabilidade; lugar e perspectivas da agricultura familiar e camponesa.

Maluf, R. S. (1995). Segurança alimentar e desenvolvimento econômico na América Latina: o caso do Brasil. *Revista de Economia Política*, v. 15, Nº 1 (57), p. 134 - 140.

Maluf, R. S. (1998). Economic development and the food question in Latin America. *Food Policy*, 23, 155:172.

Reis, M.C. (2018). Reflecting on counter-hegemonic strategies in food and nutritional security: notes on the Brazilian case. In: Bonanno, A. & Wolf, S.A. (eds.). *Resistance to the neoliberal agri-food regime: a critical analysis*. Abingdon(UK)/New York: Earthscan/Routledge, 95:106.

Schmitt, C. J. e Maluf, R. S. (2010). Soberania e segurança alimentar no Mercosul Ampliado: o lugar da agricultura camponesa e familiar. In: Moreira, R. J. e Bruno, R. (orgs.). *Interpretações, estudos rurais e política*. R. Janeiro, EDUR/Mauad X, 133:155.

06/04 – Ponto 4: Sistemas alimentares: enfoques sistêmicos; abordagem multi-escalar dos sistemas

alimentares; cadeias, sistemas e territórios; coexistência de sistemas, complementaridades e conflitos; a questão dos hibridismos.

Burlandy, L.; Magalhães, R. e Maluf, R. S. (coords.) (2006). *Construção e promoção de sistemas locais de segurança alimentar e nutricional: aspectos produtivos, de consumo, nutricional e de políticas públicas*. Rio de Janeiro: CERESAN/UFRRJ, 433 p. (Relatórios Técnicos, 3). [Partes 1 e 3]

Fanzo, J. et al (2020). A research vision for food systems in the 2020s: Defying the status quo. *Global Food Security* 26, 8 p. (<https://doi.org/10.1016/j.gfs.2020.100397>)

Goodman, D.; Dupuis, E. M.; Goodman, M. K. (2012) *Alternative food networks: knowledge, place and politics*. London (UK), Routledge. [Part I]

HLPE (2017). *Nutrition and food systems*. Rome: HLPE/CFS, 152p. (Report by the High Level Panel of Experts on Food Security and Nutrition, # 12). [Chap 1, 4]

Maluf, R. S. (2020), Decentralized food systems and eating in localities: a multi-scale approach. *Revista de Economia e Sociologia Rural* [no prelo]

13/04 – Ponto 4: Sistemas alimentares: desigualdades, saúde e ambiente; alimentos, pobreza, justiça alimentar e justiça social; sistemas alimentares, saúde humana e ambiente; determinantes sistêmicos da má alimentação e fome.

Burlandy, L; Rocha, C.; Maluf, R.S. (2018). *Sistemas alimentares, equidade e saúde: uma análise do Relatório IPES-FOOD 2017*. R. Janeiro, CERESAN/UFRRJ-UFF.

Cadieux, K.V. ; Slocum, R. (2015). What does it mean to *do* food justice? *Journal of Political Ecology*, Vol. 22, 26 p.

Lang, T. (2009). Reshaping the food system for ecological public health. *Journal of Hunger & Environmental Nutrition*, 4:315–335.

Swinborn, B.A. et al. (2019). The global syndemic of obesity, undernutrition, and climate change: *The Lancet* Commission report. *The Lancet* - published on line, 27 January, 56p.

Willet, W. et al. (2019). Food in the Anthropocene: the EAT–*Lancet* Commission on healthy diets from sustainable food systems. *The Lancet*, Vol 393, February 2, p: 447:492. *Sumário: “Dietas saudáveis a partir de sistemas alimentares saudáveis”, 32 p.

20/04 - Ponto 4: Sistemas alimentares: acesso, cultura e política no consumo de alimentos; escolhas alimentares; práticas alimentares; alimentos na relação urbano- rural

Gabriel, Y. and Lang, T. (2015). *The Unmanageable Consumer*. New Deli: SAGE Publications. (Introd.)

Luz, L.F.; Maluf, R.S. (2019). Social participation in political spaces and the valuing of culture as empowering resources to promote access to quality food in Brazil. *Revue Internationale des Études de Développement*, 1 (237), 115-136.

Maluf, R.S.; Zimmermann, S.A. (2020), Antigos e novos hábitos na alimentação de famílias agrícolas de Chapecó e região. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 28 (1), 48-77.

Menasche, R.; Alvarez, M.; Collaço, J. (2012). *Dimensões socioculturais da alimentação: diálogos latino-americanos*. P. Alegre: Editora da UFRGS, 264 p. (Introdução)

Portilho, F. (2020) Ativismo alimentar e consumo político – Duas gerações de ativismo alimentar no Brasil. *Redes* (St. Cruz Sul, RS), 25(2), p. 12-33.

Lima, R.S.; Ferreira Neto, J.A.; Farias, R.C.P. (2016) Dinâmicas alimentares na relação rural-urbano: o caminho entre o tradicional e o moderno. In: Prado, S.D. et al. (orgs). *Estudos socioculturais em alimentação e saúde : saberes em rede*. Rio de Janeiro: EDUERJ. (Doi: 10.7476/9788575114568).

27/04 - Ponto 4: Sistemas alimentares: sistemas alimentares descentralizados e o abastecimento das localidades; política dos alimentos no plano local e a questão do localismo; estudos de caso

DuPuis, E. M. and Goodman, D. (2005) Should we go ‘home’ to eat? Toward a reflexive politics of localism, *Journal of Rural Studies*, 21: 359–371.

Heinen, N.; Kurtz, H.E.; Trauger, A. (2012). Food justice, hunger and the city. *Geography Compass*, 6/5, p.

304:311.

Maluf, R. S. (2020), Decentralized food systems and eating in localities: a multi-scale approach. *Revista de Economia e Sociologia Rural* [no prelo]

Maluf, R. S. e Luz, L. F. (2017). Sistemas alimentares descentralizados: um enfoque de abastecimento na perspectiva da soberania e segurança alimentar e nutricional. In: In: Maluf, R.S. e Flexor, G. (orgs.). *Questões agrárias, agrícolas e rurais: conjunturas e políticas públicas*. Rio de Janeiro: E-Papers, p. 214- 224-193.

04/05 - Ponto 4: Sistemas alimentares: transições e sistemas alimentares; transição justa, sistemas sustentáveis, mudanças climáticas e dietas saudáveis; apresentação de pesquisa em curso "Transição justa para sistemas alimentares sustentáveis e saudáveis no contexto de mudanças climáticas - estudo de caso do Brasil"

Herren, H.R.; Haerlin, B. (eds.) (2020). *Transformation of our food systems: the making of a paradigm shift*. Berlin (Germ.), IAASTD.

Frison, E. A. et al. (2016) *From uniformity to diversity - a paradigm shift from industrial agriculture to diversified agroecological systems*. Brussels, IPES-FOOD, 96 p. (Report 02)

Detsche, C. *La transformación socio-ecológica del sector agrario en América Latina - pasos y actores claves*. B. Aires, FES/Nueva Sociedad, s/d.

Maluf, R.S.; Jomalinis, E.; Burlandy, L.; Santarelli, M.; Cintrão, R.P. (2020). *Just transition to sustainable and healthy food systems in the context of climate change - Brazil case study*. R. Janeiro, CERESAN.

Paarlberg, R. (2011). *Governing the Dietary Transition: Linking Agriculture, Nutrition, and Health*. New Delhi (India), 14 p. (2020 Conference: Leveraging Agriculture for Improving Nutrition and Health, February 10-12, 2011).

Referências bibliográficas complementares

Alkire, S. (2002). *Valuing freedoms – Sen’s capability approach and poverty reduction*. Oxford (UK), Oxford University Press.

Alkon, A.H.; Agyeman, J. (eds.) (2011). *Cultivating food justice - race, class, and sustainability*. Cambridge(Ms.)/London(UK), The MIT Press.

Araghi, F. 2003. Food regimes and the production of value: some methodological issues. *Journal of Peasant Studies* 30, no. 2: 41–70.

Barrett, C.B. (ed.) (2013). *Food security and sociopolitical stability*. Oxford (UK), Oxford University Press.

Beck, U. (2010). *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade*. S. Paulo: Ed. 34.

Beck, U.; Giddens, A.; Lash, S. (1997). *Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna*. S. Paulo: Ed. UNESP. (Cap 1)

Beghin, N. (2014). *A Cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional na área de segurança alimentar e nutricional: avanços e desafios; onde estamos e para onde vamos?* Brasília (DF): INESC.

Bernstein, H. (2016) Agrarian political economy and modern world capitalism: the contributions of food regime analysis. *The Journal of Peasant Studies*, Vol. 43, No. 3, 611–647.

Bilali, H. (2019) Research on agro-food sustainability transitions: where are food security and nutrition? *Food Security* 11, p. 559–577.

Boltansky, J-L (2011). *On critique – a sociology of emancipation*. Cambridge, Polity Press.

Bourdieu, P. (1983). *Questões de sociologia*. R. Janeiro, Editora Marco Zero.

Brand, C. et al (coord.) (2015). *Construire des politiques alimentaires urbaines - concepts et démarches*. Versailles, Ed. Quae.

Buck, S.J. (1998), *The Global commons – an introduction*. Washington (DC): Island Press.

Burch, D & Lawrence, G. (2009). Towards a third food regime: behind the transformation. *Agriculture*

- and *Human Values*, Springer/Science, Nº 26, 267:279.
- Burchardt, T. & Hick, R. (2017). *Inequality and the capability approach*. London (UK); LSE/CASE, 17 p. (CASE/201).
- Burlandy, L. et al (2015) Saúde e sustentabilidade: desafios conceituais e alternativas metodológicas para a análise de sistemas locais de segurança alimentar e nutricional. *Tempus, actas de saúde coletiva*, Brasília, 9(3), 55-70.
- Burlandy, L. et al. (2016). Políticas de promoção da saúde e potenciais conflitos de interesses que envolvem o setor privado comercial. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(6): 1809-1818.
- Burnett, K.; Murphy, S. (2014) What place for international trade in food sovereignty? *The Journal of Peasant Studies*. (<http://dx.doi.org/10.1080/03066150.2013.876995>)
- Campbell, H. & Dixon, J. (2009). Introduction to the special symposium: reflecting on twenty years of the food regimes approach in agri-food studies. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.
- Carolan, M. S. (2011). Thinking about food relationally. In: Carolan, M. S. *Embodied Food Politics*. Surrey (UK), Ashgate Publishing Limited
- Clendenning, J.; Dressler, W.H.; Richards, C. (2016). Food justice or food sovereignty? Understanding the rise of urban food movements in the USA. *Agriculture & Human Values*, 33, p.165–177.
- CONSEA (2012). *Desafios globais para o direito humano à alimentação, a soberania e a segurança alimentar e nutricional e os papéis do Brasil*. Brasília (DF), CONSEA (Seminário Internacional, relatório)
- Contreras, J.; Gracia, M. (2011). *Alimentação, sociedade e cultura*. R. Janeiro, Ed. FIOCRUZ.
- Counihan, C. & Esterik, P.V. *Food and culture – a reader*. New York/London: Routledge.
- Coriat, B. (2014), Le retour des communs – sources et origines d’un programme de recherche, *Revue de la régulation* [en ligne], 14, 2e semestre 2013 (<http://journals.openedition.org/regulation/10463>)
- Counihan, C. & Esterik, P.V. *Food and culture – a reader*. New York/London: Routledge.
- Cruz, F.T.; Mattte, A.; Schneider, S. (orgs.). *Produção, consumo e abastecimento de alimentos: desafios e novas estratégias*. P. Alegre, Ed. UFRGS.
- D’Alisa, G; Demaria, F.; Kallis, G. (orgs.) (2016), *Decrescimento – um vocábulo para um mundo novo*. P. Alegre, Tomo Editorial.
- Dardot, P.; Laval, C. (2017). *Comum – Ensaio sobre a revolução do século XXI*. S. Paulo, Boitempo Editorial. [Introdução e Cap 1]
- Dolowitz, D. P. & Marsh, D. (2000), Learning from abroad: the role of policy transfer in contemporary policy-making. *Governance: An International Journal of Policy and Administration*, 13(1), p.5–24.
- Dolsak, N.; Ostrom, E. (eds.) (2003), *The Commons in the new millennium – challenges and adaptations*. Cambridge (Ms.), MIT Press.
- Domingues, J. M. (2002). Reflexividade, individualismo, modernidade. *RBCS*, 17(49), 55:70.
- DuPuis, E. M. and Goodman, D. (2005) Should we go ‘home’ to eat? Toward a reflexive politics of localism, *Journal of Rural Studies*, 21: 359–371.
- Ellerman, D. (2001), *Helping people help themselves – toward a theory of autonomy-compatible help*. Washington (DC), World Bank, 48 p. (Policy Research Working Paper 2693).
- Ellerman, D. (2001), *Helping people help themselves – toward a theory of autonomy-compatible help*.
- Ellerman, D. (2006), *Helping people help themselves: from the World Bank to an alternative philosophy of development assistance (Evolving values for a capitalist world)*. University of Michigan Press, 359 p. (Foreword; Chap 1 - Introduction & Overview).
- Ericksen, P. J. (2007). Conceptualizing food systems for global environmental change research. *Global Environmental Change*, September. (article online at www.sciencedirect.com)
- Federici, S. (2019), *Re-enchanting the world - feminism and the politics of commons*. Oakland(Ca.), PM Press.
- Fine, B. (2002). *The world of consumption – the material and the cultural revisited*. London-New York, Routledge.

- Fine, B.; Heasman, M.; Wright, J. (1966). *Consumption in the age of affluence – the world of food*. London: Routledge. (Chapters 1, 3, 4)
- Friedman, H. (2009) Discussion: moving food regimes forward: reflections on symposium essays. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.
- Friedman, H. & McMichael. Agriculture and the state system: the rise and decline of national agricultures – from 1870 to the present. *Sociologia Ruralis*, 1989 XXIX (2), 93-117.
- Friedman, H. (1993). The political economy of food: a global crisis. *New Left Review* 197, 29-57.
- Friedmann, H. (2005), From colonialism to green capitalism: social movements and emergence of food regimes. In: F. H. Buttel & P. McMichael (eds.), *New directions in the Sociology of global development – Vol. 11*. Oxford (UK), Elsevier, p. 229–267.
- Friedmann, H. (2011), Food sovereignty in the Golden Horseshoe region of Ontario. In: Wittman, H.; Desmarais, A.; Wiebe, N. (eds.), *Food sovereignty in Canada*. Winnipeg (Ca.), Fernwood Publishers, 169:189.
- Friedmann, H. (2015), Governing land and landscapes: political ecology of enclosures and commons. *Canadian Food Studies*, 2(2): 23-31.
- Gabriel, Y. and Lang, T. (2015). *The Unmanageable Consumer*. New Delhi: SAGE Publications. (Introduction + Chapter 1)
- Giddens, A. (1991). *As consequências da modernidade*. S. Paulo: Ed. UNESP. (Cap 1)
- Goodman, M.K. and Sage, C. (2014). Food transgressions: ethics governance and geographies. In: Goodman, M.K. and Sage, C. (eds.) (2014). *Food transgressions: making sense of contemporary food politics*. Surrey (UK): Ashgate Publishing, p. 1-14.
- Gottlieb, R. & Josh, A. (2010). *Food justice*. Cambridge (Ma.), MIT Press (Introduction).
- Harvey, D. (2005). *O neo-liberalismo: história e implicações*. S. Paulo, Ed. Loyola. (Introdução)
- Harvey, D. (2012). *Espaços de esperança*. S. Paulo, Ed. Loyola. (Parte I)
- Hervieu, B. (2003). L'angoisse du choix- entretien. In : Delannoy, P. Et Hervieu, B. *À table – peut-on encore bien manger?* Paris (France), Editions de l'Aube.
- Hess, C.; Ostrom, E. (2007), *Understanding knowledge as a commons – from theory to practice*. Cambridge (Ms.), MIT Press.
- Hirschman, A. O. (1996). Melding the public and private spheres: taking commensality seriously. *Critical Review: A Journal of Politics and Society*, 10:4, 533-550.
- Hirschman, A. (1971). *A Bias for Hope: Essays on Development and Latin America*. N. Haven (CT): Yale UP.
- Hirschman, A. O. (1981), *Essays in trespassing: economics to politics and beyond*. Cambridge (MA), CUP.
- Hirschman, A. The concept of interest: from euphemism to tautology. In: Adelman, J. (ed.). *The essential Hirschman*. Princeton (NJ), Princeton University Press, 195:213.
- HLPE (2016). *Sustainable agricultural development for food security and nutrition: what roles for livestock?* Rome: HLPE/CFS, 140 p. [Chap 2]
- Iles, A. & Wit, M.M. (2015) Sovereignty at what scale? An inquiry into multiple dimensions of food sovereignty. *Globalizations*, 12:4, P. 481-497.
- IPES-Food (2017). *Unravelling the food–health nexus: addressing practices, political economy, and power relations to build healthier food systems*. Geneva (Sz): The Global Alliance for the Future of Food and IPES-Food, 120p.
- Jarosz, L. (2014) Comparing food security and food sovereignty discourses. *Dialogues in Human Geography*, Vol. 4(2) 168–181
- Kaul, I.; Grunberg, I.; Stern, M.A. (eds.) (2012). *Bens públicos globais – cooperação internacional no século XXI*. R. Janeiro: Ed. Record.
- Kirwan, J.; Maye, D.; Brunori, G. (2017) Reflexive governance, incorporating ethics, and changing understandings of food chain performance. *Sociologia ruralis*, 57(3), 357:377.

- Laehorven, F; Ostrom, M. (2007), Traditions and Trends in the Study of the Commons. *International Journal of the Commons*, Vol 1, no 1, pp. 3-28.
- Lamb, G. (1994) Community supported agriculture. *Threefold Review*, v. 11, p. 39-43.
- Lambek, N.C.S. et al. (eds.) (2014). *Rethinking food systems - structural challenges, new strategies and the law*. N. York, Springer.
- Lang, T. & Mason, P. (2017). *Sustainable diets*. London (UK): Routledge/Earthscan.
- Lash, S. & Urry, J. (1994). *Economies of signs and space*. London: Sage Publications. (+) Harvey, D. (2012). *Espaços de esperança*. S. Paulo, Ed. Loyola. (Parte I)
- Lavalle, A.G. e Vera, E.I. (2011). A trama da crítica democrática: da participação à representação e à accountability. *Lua Nova*, São Paulo, 84: 353-364.
- Lavalle, A.G.; Euzeneia, Carlos E.; Dowbor, M.; Szwako, J. (2018) Movimentos sociais, institucionalização e domínios de agência. In: Lavalle, A. G. et al. (orgs.), *Movimentos sociais e institucionalização : políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição*. Rio de Janeiro: EdUERJ, p. 21-87.
- Lawrence, G.; Lyons, K.; Wallington, T. (eds.) (2013). *Food security, nutrition and sustainability*. Abindgton (UK): Routledge/Earthscan
- Lien, M. E.; Nerlich, B. (orgs.) (2004). *Politics of food*. Oxford, New York: Berg.
- Linhares, M.Y. e Silva, F.C.T. (1979). *História política do abastecimento: 1918-1974*. Brasília (DF), BINAGRI, 242 p. (Estudos sobre o desenvolvimento agrícola, 6)
- Lopes, J.S.L. e Heredia, B.M.A. (orgs.) (2014). *Movimentos sociais e esfera pública: o mundo da participação: burocracias, confrontos, aprendizados inesperados*. Rio de Janeiro: CBAE, 308 p.
- Lusk, J.L.; Roosen, J.; Shogren, J.F. (eds.) (2011). *The Oxford handbook of the economics of food consumption and policy*. Oxford (UK), Oxford University Press.
- Malassis L., (1983), Filières et systèmes agro-alimentaires. *Economie et Sociétés*, XVII, 5: 911-921.
- Malassis L., (1994). *Nourrir les Hommes*. Paris: Flammarion Dominos, 126 p.
- Maluf, R. S. (2000) O novo contexto internacional da segurança alimentar. In: Bélik, W.; Maluf, R.S. (orgs.). *Abastecimento e Segurança Alimentar: os limites da liberalização*. Campinas, IE-Unicamp/Redcapa, 37-63.
- Maluf, R. S. (2000). Atribuindo sentido(s) ao desenvolvimento econômico. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 15, 53:86.
- Maluf, R. S. (2002). Produtos agroalimentares, agricultura multifuncional e desenvolvimento territorial no Brasil. In: Moreira, R. J. e Costa, L. F. C. (orgs.), *Mundo rural e cultura*. R. Janeiro, Mauad, 241-262.
- Maluf, R. S. (2004). Mercados agroalimentares e a agricultura familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais. *Ensaios FEE*, 25(1), 299:322.
- Maluf, R. S. (2009). A política de abastecimento, a soberania e a segurança alimentar e nutricional. In: CONAB. *Agricultura e abastecimento alimentar: políticas públicas e mercado agrícola*. Brasília (DF), CONAB, p.109-120.
- Maluf, R. S. (2013) Elementos para uma agenda pública de enfrentamento da pobreza e inclusão sócio- produtiva no meio rural na ótica do desenvolvimento territorial sustentável. In: Leite, S. P. (org.). *Políticas de desenvolvimento territorial e enfrentamento da pobreza rural no Brasil*. Brasília (DF), IICA, 2013, 57-88. (Série DRS, 19)
- Maluf, R. S. (2015). Hirschman e a dessacralização da epopéia do desenvolvimento por um desenvolvimentista. *Revista de Economia Política*, 35 (1-138), 43:63.
- Maluf, R. S. e Prado, B. (2015) *Atuação brasileira na América Latina e Caribe relacionada com a soberania e segurança alimentar e nutricional*. R. Janeiro: CERESAN/CPDA/UFRRJ. (TD Nº 8)
- Maluf, R. S., Santarelli, M. R. e Alexandre, V. P. (2014). *A cooperação brasileira em segurança alimentar e nutricional: determinantes e desafios presentes na construção da agenda internacional*. R. Janeiro: CERESAN/CPDA/UFRRJ. (TD Nº 3).
- Maluf, R. S., Schmitt, C. J. e Prado, B. (2014). *Estado de arte de las políticas para la agricultura familiar*

- en los países del MERCOSUR Ampliado: retos de la región en el Año Internacional de la Agricultura Familiar Campesina e Indígena*. R. Janeiro, CERESAN/CPDA/UFRRJ. (RT Nº 7).
- Marsden, T.; Banks, J.; Bristow, G. (2000). Food supply chain approaches: exploring their role in rural development. *Sociologia Ruralis*, 40(4), p. 424-438.
- Mason, P. & Lang, T. (2017). *Sustainable diets – how ecological nutrition can transform consumption and the food system*. Abingdon(UK)/New York, Routledge.
- McMichael, P. (2009). A food regime genealogy. *Journal of Peasant Studies*, 36:1, p. 139-169.
- McMichael, P. (2016), *Regimes alimentares e questões agrárias*. P. Alegre/SP, Ed. UFRGS/UNESP (Cap. 3)
- Morgan, K.; Marsden, T.; Murdoch, J. (2006). *Worlds of food - place, power and provenance in the food chain*. Oxford (UK): Oxford University Press.
- Nestle, M. (2013). *Food politics – how the food industry influences nutrition and health*. Berkeley (Ca.): University of California Press, 3rd edition (Foreword, Preface, Introduction)
- Niederle, P.A.; Wesz Jr., W.J. (2018). *As novas ordens alimentares*. P. Alegre, Ed. UFRGS.
- Okun, A. M. (2010). *Equality and efficiency – the big tradeoff*. Washington (DC), Brookings Institution.
- Ortega, A. C. & Almeida F^a, N. (orgs) (2007). *Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária*. Campinas-SP, Ed. Alínea.
- Österle, A. (2002). Evaluating equity in social policy: framework for comparative analysis. *Evaluation*, 8: 46.
- Ostrom, E. (1990). *Governing the commons – the evolution of institutions for collective actions*. Cambridge (UK), Cambridge University Press.
- Ostrom, E. (2010). Beyond Markets and States: Polycentric Governance of Complex Economic Systems. *American Economic Review* 100 (June 2010): 641–672.
- Paarlberg, R. (2010). *Food politics – what everyone needs to know*. Oxford: Oxford Univ. Press. (Chap 1)
- Paddock, J.R. (2017) Changing consumption, changing tastes? Exploring consumer narratives for food
- Paula, N. M. (2017). *Evolução do sistema agroalimentar mundial: contradições e desafios*. Curitiba (PR), Editora CRV.
- Petersen, P.; Silveira, L.M.; Fernandes, G.B.; Almeida, S.G. (2017). *Método de análise econômico-ecológica de agroecossistemas*. R. Janeiro, AS-PTA, 250 p.
- Philipon, P. (2017). *Et si on mangeait local? Ce que les circuits courts vont changer dans mon quotidien*. Versaille (Fr.), Editions Quae.
- Pimbert, M. & Lemke, S. (2018). Using agroecology to enhance dietary diversity. *UNSCN News* 43, 10 p.
- Pinheiro, A.R.O. (2009) *Análise histórica do processo de formulação da política nacional de segurança alimentar e nutricional (2003-2006): atores, idéias, interesses e instituições na construção de consenso político*. Brasília, UNB (tese de doutoramento).
- Ploeg, J. D van der (2020): From biomedical to politicoeconomic crisis: the food system in times of Covid-19, *The Journal of Peasant Studies*, 30 p. (DOI:10.1080/03066150.2020.1794843)
- Ploeg, J. D. van der (2008). *Camponeses e impérios alimentares – luta por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. P. Alegre, Ed. da UFRGS.
- Portilho, F.; Barbosa, L. (2016). A adesão à "causa rural" e da agricultura familiar por consumidores e seus movimentos organizados. In: Marque, F.C. et al. (orgs.), *Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural*. P. Alegre, Ed UFRGS, 251-273.
- Portilho, F.; Castañeda, M.; Castro, I.R. (2011). A alimentação no contexto contemporâneo: consumo, ação política e sustentabilidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(1): 99-106.
- Poulain, J-P. (2004). *Sociologias da alimentação – os comedores e os espaços sociais alimentares*. Florianópolis (SC): Ed. UFSC. (2ª Parte, Caps. 6 e 11)
- Poulain, J-P; Porença, R.P.C. (2003). Reflexões metodológicas para o estudo das práticas

- alimentares. *Revista de Nutrição*, 16(4), p. 365:386.
- Prado, V.; Burlandy, L.; Schmitt, C. J.; Fritz, J.; Maluf, R. S. (2016). *Ações públicas e abordagens integradas entre agricultura e nutrição*. R. Janeiro, CERESAN/UFRRJ.
- Preiss, P.; Schneider, S. (orgs.) (2020). *Sistemas alimentares no século 21: debates contemporâneos*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 360 p.
- Preiss, P.; Schneider, S.; Souza, G. C. (orgs.) (2020). *A Contribuição brasileira à segurança alimentar e nutricional sustentável*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 275 p.
- Pritchard, B.; Ortiz, R.; Shekar, M. (2016). *Routledge handbook of food and nutrition security*. London (UK): Taylor & Francis.
- Rastoin J.L et Gherzi, G. (2010). *Le système alimentaire mondial: concepts et méthodes, analyses et dynamiques*. Paris, Editions Quae.
- Rawlinson, M.C.; Ward, C. (eds.) (2017). *The Routledge handbook of food ethics*. London, Routledge.
- Rawls, J. (1999), *A Theory of justice – revised edition*. Cambridge (Ms.): Harvard University Press.
- Rubio Vega, B.A. (2015). *El dominio del hambre: crisis de hegemonía y alimentos*. Chapingo (Mex): Juan Pablos Editor, 2ª ed., 279 p.
- Santarelli, M.; Burity, V. et al. (2017). *Da democratização ao golpe: avanços e retrocessos na garantia do direito humano à alimentação e à nutrição adequadas no Brasil*. Brasília: FIAN Brasil, 75p.
- Schanbacher, W.D. (2010). *The politics of food – the global conflict between food security and food sovereignty*. S. Barbara (Ca.), Praeger.
- Schiavoni, C. M. (2017). The contested terrain of food sovereignty construction: toward a historical, relational and interactive approach. *The Journal of Peasant Studies*, 44:1, 1-32,
- Schmitt, C. J. e Maluf, R. S. (2010). Soberania e segurança alimentar no Mercosul Ampliado: o lugar da agricultura camponesa e familiar. In: Moreira, R. J. e Bruno, R. (orgs.). *Interpretações, estudos rurais e política*. R. Janeiro, EDUR/Mauad X, 133:155.
- Schutter, O. de (2014). *Final report: The transformative potential of the right to food*. N. York, UN General Assembly (Special Rapporteur on the Right to Food, A/HRC/25/57)
- Sen, A. (2000). *Desenvolvimento como liberdade*, S. Paulo, Cia. Letras. (Introd.; caps. 1-2-4-5)
- Sen, Amartya (2011). *A idéia de justiça*. S. Paulo, Cia. das Letras.
- Shaw, D. J. (2007). *World food security – a history since 1945*. Hampshire(UK)/N York, Palgrave McMillan.
- Shaw, J. (1986). *Poverty, development and food: basic needs revisited*. Brighton (UK), University of Sussex/IDS Publications. (Discussion Paper 217)
- Singer, A. (2012). *Os sentidos do lulismo – reforma gradual e pacto conservador*. S. Paulo: Cia. das Letras.
- Steel, C. (2008). *Hungry city - how food shapes our lives*. London: Chatto & Windus.
- Stock, P. et al. (ed.) (2015). *Food utopias: reimagining citizenship, ethics and community*. London: Earthscan/Routledge.
- Swinborn, B.A. et al. (2019). The global syndemic of obesity, undernutrition, and climate change: *The Lancet Commission report*. *The Lancet* - published on line, 27 January, 56p.
- Trauger, A. (2014) Toward a political geography of food sovereignty: transforming territory, exchange and power in the liberal sovereign state. *The Journal of Peasant Studies*, 41:6, 1131-1152.
- Trauger, A. (ed.) (2015). *Food sovereignty in international context: discourse, politics and practice of place*. London: Earthscan/Routledge.
- Valente, F.L. (2002) *Direito humano à alimentação: desafios e conquistas*. São Paulo: Cortez.
- Vivero-Pol, J.L. (2017). *Epistemic regards on food as a commons: plurality of schools, genealogy of meanings, confusing vocabularies*. Basel (Sw.), Preprints, 62 p.
- Vivero-Pol, J.L. (2017). The idea of food as commons or commodity in academia. A systematic review of English scholarly texts. *Journal of Rural Studies*, 53, 182:201
- Warde, A. (2005). Consumption and theories of practice. *Journal of Consumer Culture*, 5 (2): 131-153

- Warde, A. (2016). *The practice of eating*. Cambridge (UK), Polity Press, 2016.
- Watson, J.L. and Caldwell, M.L. (eds.) (2005). *The cultural politics of food and eating*. Oxford (UK), Blackwell Publishing. (Introduction)
- Werkheiser, I. & Piso, Z. (eds.) (2017). *Food justice in US and global contexts - bringing theory and practice together*. Cham (Sz.), Springer.
- Wilkins, J. L. (2009) Civic dietetics: opportunities for integrating civic agriculture concepts into dietetic practice. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.
- Wilkinson J. Food security and the global agrifood system: ethical issues in historical and sociological perspective. *Global Food Security*, 2015, 7, p. 9–14.
- Young, E.M. (2012). *Food and development*. London/N. York, Routledge.
- Zeeuw, H. and Drechsel, P. (eds.) (2015). *Cities and agriculture – developing resilient urban food systems*. Abindgton (UK), Routledge/Earthscan.